|  |
| --- |
| **ATA DE REUNIÃO** |
|  |
| **CT6 - Comitê Temático Microempreendedor Individual – MEI** |

|  |  |  |
| --- | --- | --- |
| **DATA** | **HORÁRIO** | **LOCAL** |
| 28/03/2024 | 11:20h às 13:00 h | Banco do Brasil - Sede I, Asa Norte – 14º andar, Brasília - DF. |

|  |
| --- |
| A 1ª reunião do CT6, do ano de 2024, foi coordenada pela Sra. Ana Paula, em substituição a Coordenadora Pública representante da Diretoria do Microempreendedor Individual, bem como pelo Coordenador Privado, Sr. Ercílio Santinoni, Presidente da CONAMPE.O Sr. Ercílio comentou sobre o Projeto de Lei 108/ 2021, o qual está tramitando na Câmara dos Deputados e disse que acredita que o impasse para a aprovação do PLP não é quanto ao novo limite de 144 mil reais que está sendo proposto para o MEI, mas sim outras propostas de aumento do limite de enquadramento das microempresas e empresas de pequeno porte que certamente não serão apreciadas pela Casa. Disse ainda que, o mais importante seria aumentar o limite entre as faixas do Simples, a exemplo disso relatou que a maioria das empresas estão na faixa de tributação de até 1,8 milhão.Nesse sentido, ressaltou a importância em avançar nos seguintes tópicos:-Analisar os termos da rampa de transição do MEI;- Realizar campanha publicitária de conscientização do MEI para reduzir a inadimplência;- Discutir a inclusão de novas atividades como enquadráveis no MEI; e- Fazer uma nova Moção de Apoio para enquadrar atividades no MEI.A Sra. Ana Paula lembrou que foi criado em 2014 o GT MEI, o qual era composto por representantes da Receita Federal, Sebrae e outros órgãos e tinha por objetivo avaliar os impactos das Políticas voltadas para os Microempreendedores Individuais, em especial no tocante à formalização, inclusão previdenciária e geração de renda e que o referido grupo de trabalho foi extinto em 2019 por meio do Decreto nº 9.759. Disse ainda que, ao considerar a importância do GT MEI para o monitoramento das medidas de crescimento dos MEIs o CT6 pretende trabalhar para o seu reestabelecimento, eis que ele era responsável pela Gestão do Programa Microempreendedor Individual.Na sequência apresentou as principais ações do CT6 para serem trabalhadas no ano de 2024:- Ampliar a regulamentação dos contratos de parceria entre MEI e as prestadoras de serviços, atividades correlatas (moldes do salão parceiro);- Fazer levantamento das atividades Prestadoras de Serviços;- Reestabelecimento do Grupo de Trabalho responsável pela Gestão do Programa Microempreendedor Individual -GTMEI; -Fortalecimento de Redes de Apoio ao MEI no âmbito das entidades representativas; eIncluir no CT6 a inclusão do Autonomo e Economia Criativa.A Sra. Helena Rego, representante do Sebrae, disse que em um universo de 18 milhões de MEIs 6% trabalham sob a forma de Pejotização e que no tocante a regulamentação dos Contratos de Salão Parceiro deve ter cautela naquilo que pode simplificar a vida do empreendedor.Disse ainda que, em relação ao fortalecimento da Rede de Apoio ao MEI tem mais de 3 mil salas do empreendedor implantadas pelo Sebrae e em parceria com as Prefeituras e que é uma ferramenta pública que funciona extremamente bem para o MEI.A Sra. Ana Paula sugeriu que o Sebrae faça um levantamento das ocupações que são passíveis de atuar nos moldes do Salão Parceiro, ou seja identificar o que precisa ser atualizado.O Sr. Maurício Juvenal, Secretário Nacional de Microempresa e Empresa de Pequeno Porte fez as seguintes ponderações quanto aos pontos que devem ser observados para o MEI:- De que modo pode inserir o MEI em Cadeias Produtivas;- Tratamento Diferenciado em Compras Governamentais; e-Fiscalização Orientadora e Assistida para o MEI.A Sra. Ana Paula agradeceu a presença dos participantes e ressaltou a importância do compromisso dos representantes do Fórum em contribuir com informações no sentido de reduzir a inadimplência dos MEIs.Em seguida o Sr. Ercílio Santinoni encerrou a reunião e agradeceu a presença de todos os participantes.Ao final, o Sr. Mauricio Juvenal agradeceu a presença de todos que estiveram presentes durante os 03 dias de realização dos trabalhos do Fórum e disse que todas as reuniões trataram de temas muito enriquecedores para a construção de Políticas Públicas direcionadas para o MEI e as Microempresas e Empresas de Pequeno Porte.  |